





























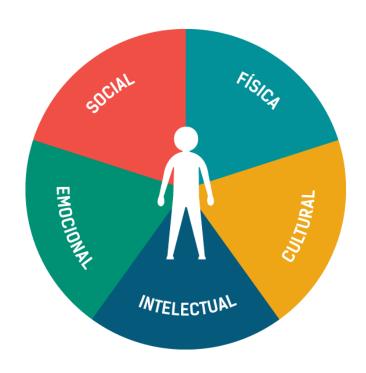






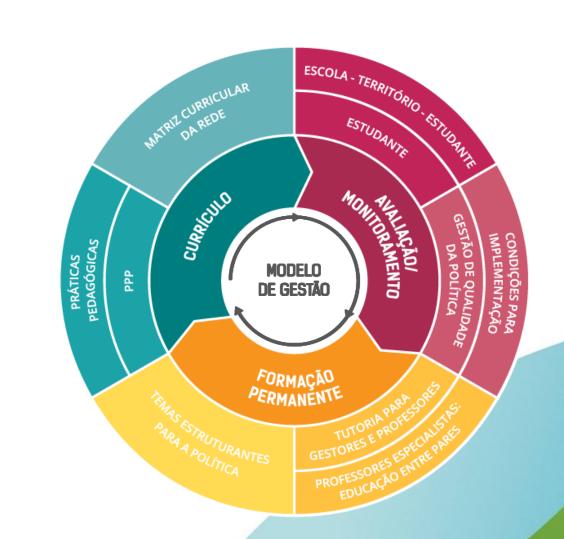
Currículo na Educação Integral

Educação Integral: Concepção Política



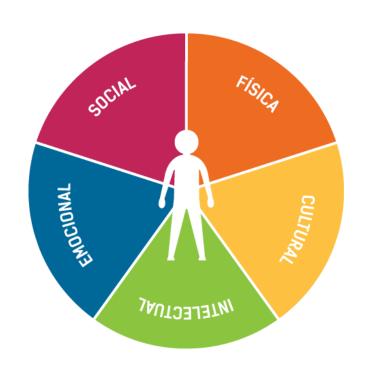
Conceito de qualidade da educação: aprendizagem e desenvolvimento integral para todos e todas.

- Educação integral em jornada regular
- Educação integral em jornada ampliada com parcerias
- Educação integral em jornada ampliada sem parcerias



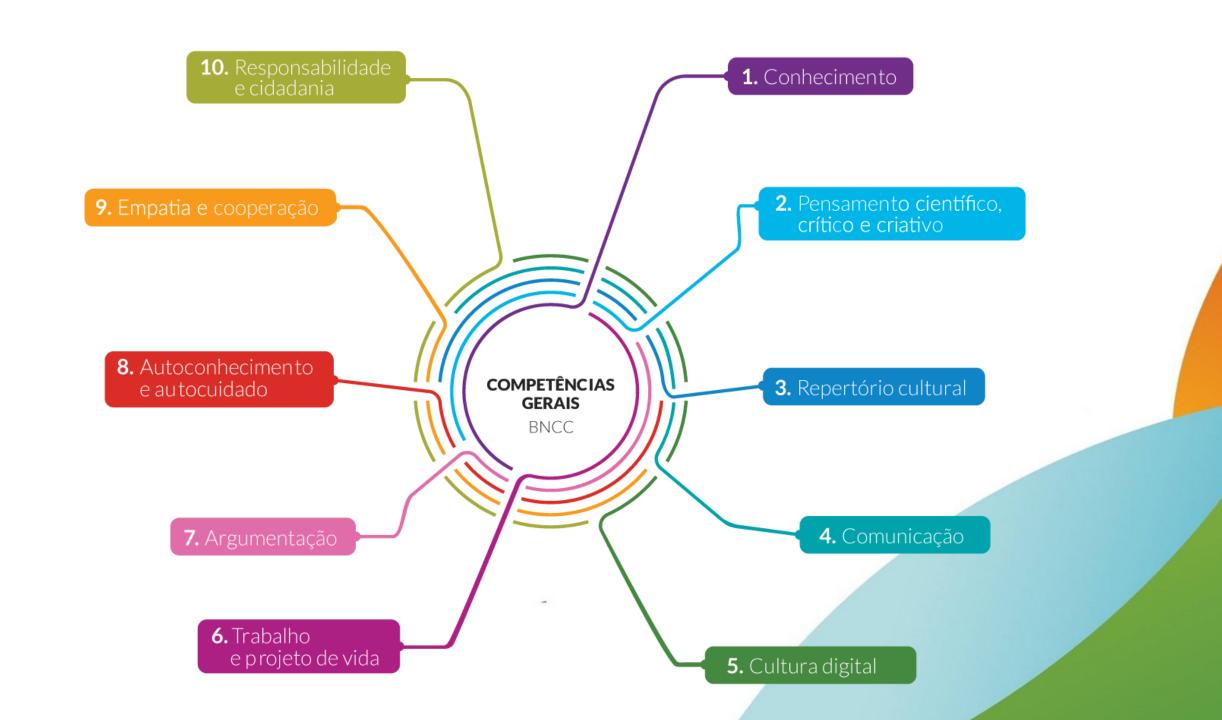


Base Nacional Comum Curricular e Currículo de SP: Educação Integral como Proposta Formativa



Educação Integral na BNCC e no Currículo Paulista:

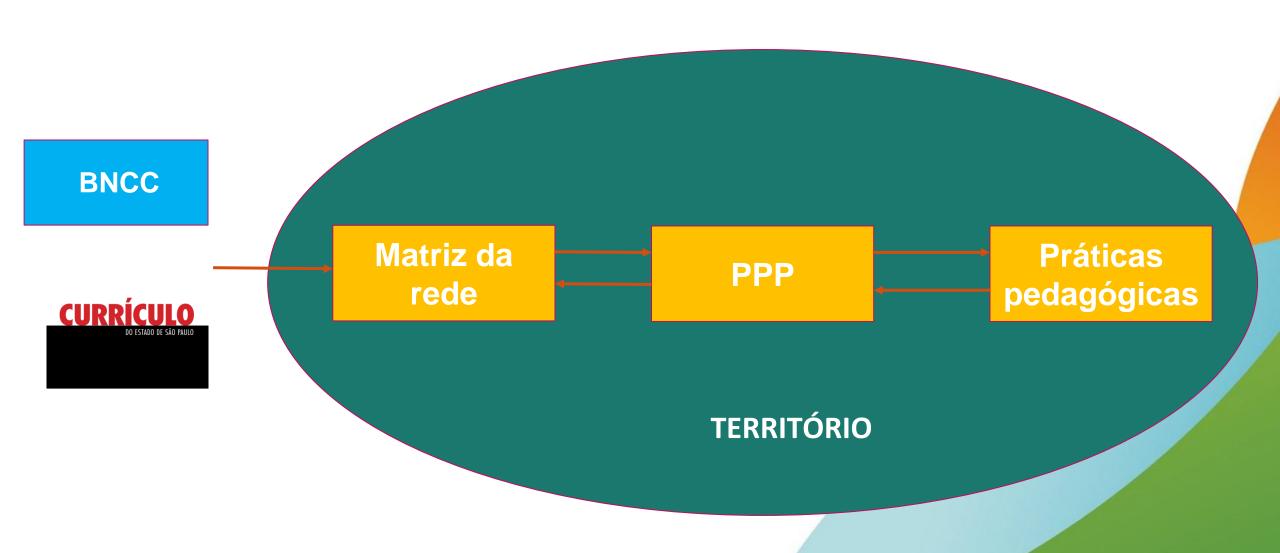
Competências gerais: o direito ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes precede os conteúdos.



O que um currículo orientado pela Educação Integral demanda dos gestores municipais de educação?

1. Gestão Integrada e Contextualização

<u>Dimensões curriculares – Educação Integral</u>



Por que?

O que?

Como?

Onde?

Quando?

Para quem?

Por quem?

ensinar e avaliar?



Currículo Prescrito

Documentos orientadores



Construção curricular nos municípios

Currículo Planejado

Orientações curriculares

Currículo Organizado

Projeto Político Pedagógico

Currículo em ação

Plano de trabalho docente e a prática em sala de aula

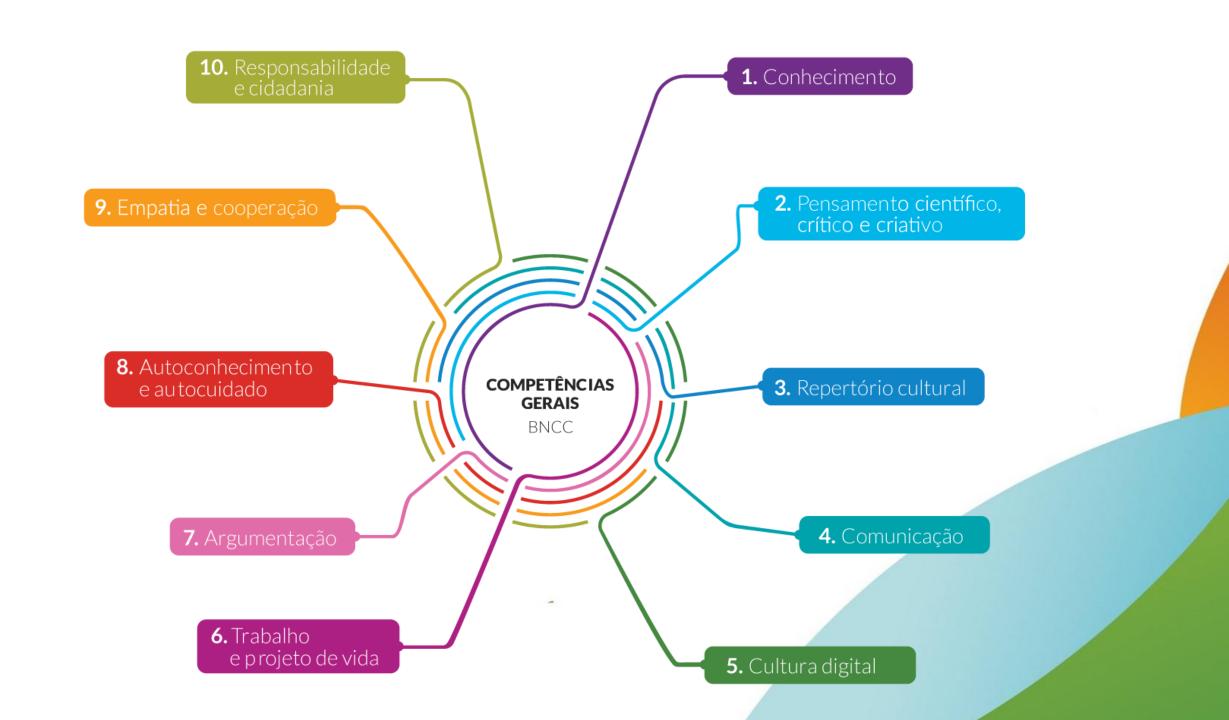
Currículo avaliado

Avaliações internas e externas

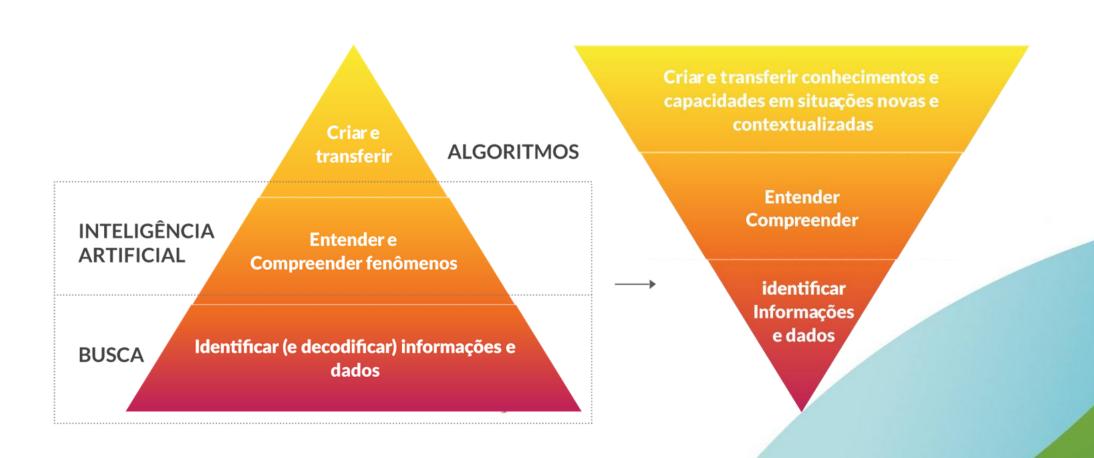
Currículo na El: Matriz, PPP e práticas pedagógicas

- Reconhecimento das práticas de professores e gestores;
- Quebra das fragmentações: tempos,
 espaços, com os territórios conteúdos,
 espaços e agentes e componentes
 curriculares;
- Práticas pedagógicas e avaliação articulados;
- Trabalho coletivo nas escolas.
- Contextualização e articulação em rede.

Construção curricular como Formação: coerência entre forma e conteúdo



Competências gerais

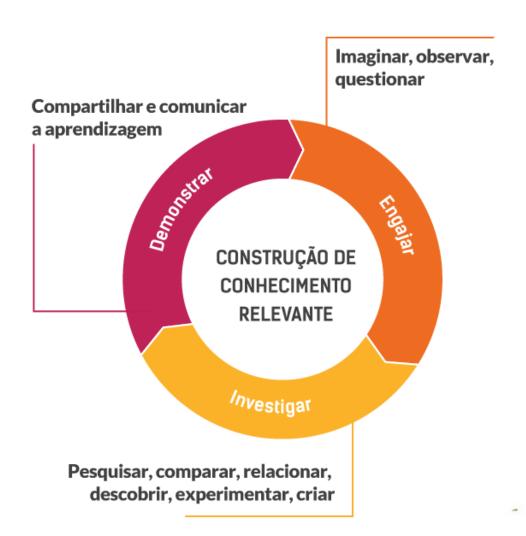


DESENVOLVIMENTO DE COMPETENCIAS GERAIS IMPLICA:

Intencionali dade pedagógica clara e compartilha da

Gestão de aprendizagens com metodologias ativas

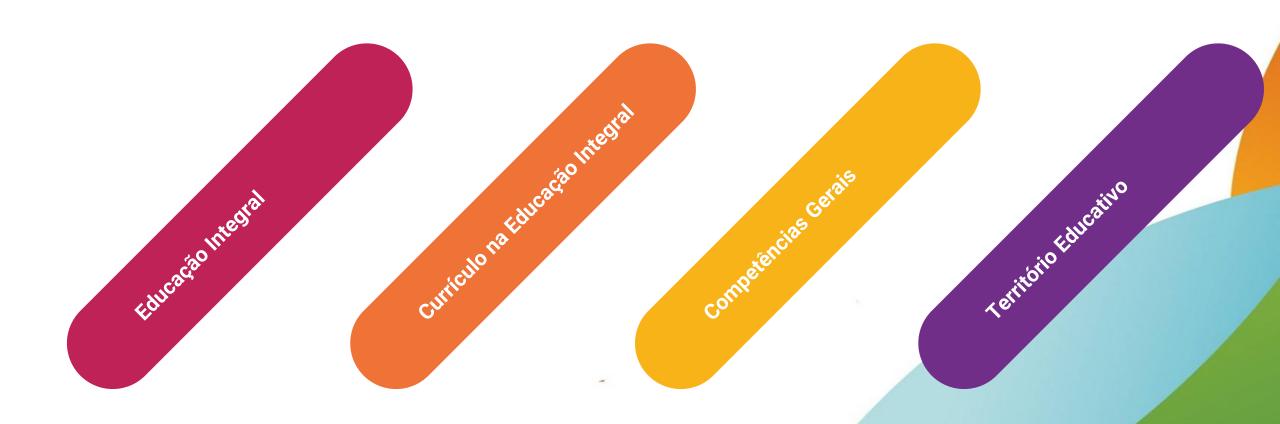
Múltiplos modos de interação com os conteúdos de ensino e de aprendizagem



Ciclo de Aprendizagem contínua

Ciências da Aprendizagem Formação de gestores e professores: conceitos fundamentais

Fundamentos da Educação Integral



Aprendizagem e Desenvolvimento Integral



Formação de gestores e professores: estratégias

Homologia de processos – intencionalidade clara e compartilhada, metodologias ativas, interação com diferentes linguagens







Aprendizagem colaborativa



Investigação e experimentação no território

A Juliana Sartori + 10 • 24d

Reconhecimento de potenciais do território



Árvore maçã de elefante pensamento científico, crítico e criativo



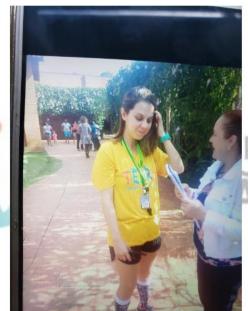
Adicionar comentário

Manifestação da cultura local.

Contempla as competências: Repertório Cultural; Trabalho e Projeto de vida.



Monitora Peteca empatia e cooperação/ trabalho e projeto de vida



Adicionar comentário

1 4 - - 1 f - - 4 - - 7 - - - - - - - - 1 - - - 1

Autoconhecimento e autocuidado



Adicionar comentário

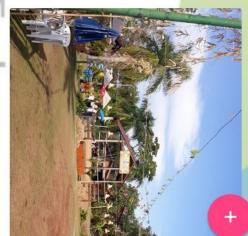
Restaurante repertório cultural



Área Verde_Consciência ambiental



Adicionar comentário



1 comment

Práticas pedagógicas: experimentação, pesquisa, reflexão, comunicação e avaliação;





Modalidades organizativas e análise de práticas



Vídeo



Reflexão coletiva e sistematização





Sistematização do conhecimento produzido

Valores

Comportamento e propósito compartilhado



Mudança de práticas

Conteúdos

Território educativo;
Sujeitos na Educação Integral;
Currículo na Educação
Integral;
Competências gerais;
Base teórica;
Metodologias na Educação
Integral;
Gestão das aprendizagens;
Protagonismo do estudante;
Dimensões curriculares.

Estratégias

Experimentação mão na massa: Formação continuada e contextualizada; Construção na prática; Espaços de formação significativos; Ambiente de pensamento; Metodologia de formação; Escuta ativa/downloading; Vivências; Trabalho em grupo; Protagonismo do profissional; Ações educativas.

Avaliação formativa e avaliação como aprendizagem

Metodologia de Autoavaliação Rápida

- Torna visível a aprendizagem sobre qualquer tema
- Autoavaliação de graus de familiaridade, uso ou conhecimento.

Legenda Semáforo:

= Muito

= Médio

= Pouco

Quanto você se sente familiarizado com:

Formação Integral de professores

Modalidades organizativas dos conteúdos

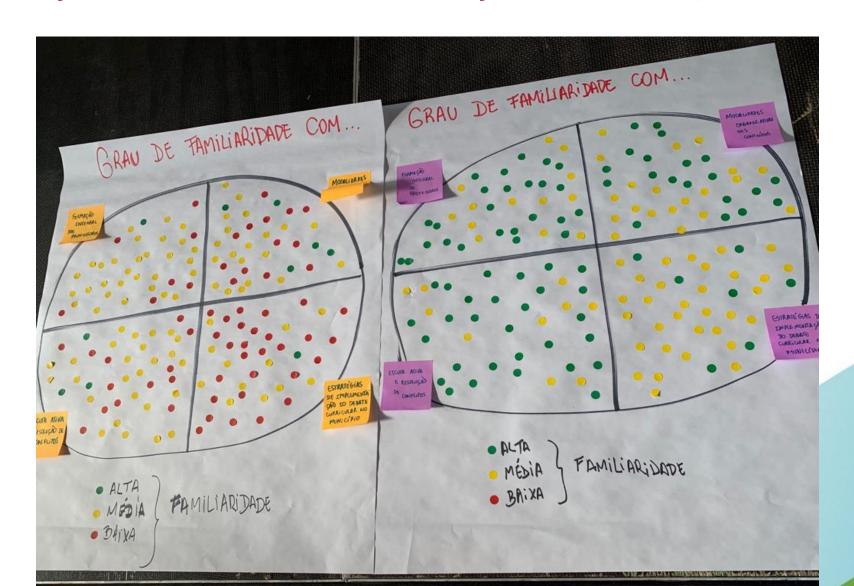
4

Escuta ativa e resolução de conflitos

3

Estratégia de implementação do debate curricular nos municípios

Avaliação formativa e avaliação como aprendizagem



PROCESSO DE DISCUSSÃO CURRICULAR EM TREMEMBÉ

Linha do tempo

Modelo de Gestão Sistêmico





- Estudo da BNCC;
- Elaboração de mapas colaborativos;
- Discussão em Grupos de Trabalho;
- Ampliação e experimentação de práticas pedagógicas;
- Elaboração colaborativa do subsídio curricular

- Coordenadores Pedagógicos como formadores na rede;
- Revisão dos instrumentos de planejamento pedagógico dos professores;
- Aprofundamento do documento de subsídios curriculares a partir da prática da rede.

Documento
Curricular da
Rede Municipal
de Tremembé

Princípios da Educação Integral como abordagem político-pedagógica da rede municipal de Tremembé

As bases legais da Educação Integral no Brasil e o compromisso da educação como direito

A definição de currículo na Educação Integral: práticas de construção de conhecimento contextualizado

Documento curricular da Rede Municipal de Tremembé A Educação Integral no município de Tremembé: breve história da educação integral – caminhos percorridos pela Rede

Tremembé como território educativo

Práticas Pedagógicas em Educação Integral (formas de organização e estratégias didáticas)

Estratégias didáticas docentes:

- Sequência didática
- Projetos didáticos
- Roteiros de estudo

Avaliação das práticas pedagógicas: processo permanente de reflexão para acompanhamento das aprendizagens

Planejamento Trimestral de Tremembé (caminho para nova construção curricular)

ESCOLA	COORDENADOR PEDAGÓGICO	TRIMESTRE
Componente Curricular	PROFESSOR	º ANO

ÁREA	ANO
UNIDADE TEMÁTICA/EIXOS (BNCC e Diretriz)	TEMA GERADOR
A BNCC traz a terminologia Unidade Temática em todos seus componentes curriculares, porém nos componentes Língua Portuguesa e Língua Inglesa há também a divisão por eixos (práticas de linguagem). Já nossa Diretriz Curricular apresenta Temas Norteadores e sub temas para cada um dos trimestres no anos finais. Nos anos iniciais permanecem apenas os sub temas a cada trimestre que permeiam todos os componentes.	O tema gerador tem por fundamento mobilizar três grandes contribuições para construção do conhecimento: 1. Trazer a realidade como tema de estudo investigativo. 2. Permitir mais facilmente interdisciplinaridade para efetivar a ação de compreender um fenômeno real. 3. Ser generativo de mais temas: permitir gerar outros temas associados ao primeiro sejam gerados na investigação do primeiro tema. 4. Aponta para uma leitura crítica da realidade, abrindo um horizonte de transformação social e de busca pela garantia de direitos humanos a partir da investigação da realidade (direitos sociais, ambientais, políticos etc.). Fonte: Cadernos de formação 03. Tema Gerador e a construção do programa. Uma nova relação entre currículo e realidade. Série ação pedagógica da escola. A escola pela via da interdisciplinaridade. São Paulo, 1991.
OBJETO DO CONHECIMENTO (conteúdos - conceitos e procedimentos)	
Alunos saberão	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SECKETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO				
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES E EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM (SAEB/BNCC/ DIRETRIZ)			
Competências mais fortemente mobilizadas (quais competências gerais da	Alunos terão a habilidade em			
BNCC são mobilizadas? Quais competências específicas por área são mais	(relacionar com habilidades BNCC, SAEB)			
enfatizadas? Faz sentido enunciá-las?)				

COMPREENSÕES ESSENCIAIS	PERGUNTAS ESSENCIAIS			
O que quero que os alunos compreendam ao final desse estudo? Os alunos	Transformar as compreensões/conteúdos de ensino em perguntas que mobilizam			
poderão usar seu aprendizado de forma independente para	a investigação e ativam a aprendizagem			
(Descrever aprendizado para a vida: quais são as grandes ideias em estudo? Qual a "moral da história"? Ex: Alunos compreenderão, conhecerão				
o que alunos devem "idealmente" concluir, compreender do conteúdo que	Perguntas essenciais ou provocativas (transforma o conteúdo a ser compreendido em questão a ser investigada)			
será mobilizado. Ex: valorizar	(transjorma o conteudo a ser compreendido em questao a ser investigada)			
 Quais erros/incompreensões comuns são esperados que os alunos 				
aprendam?				
POTENCIAIS DO TERRITÓRIO	POTENCIAIS DE INTERDISCIPLINARIDADE			
Agentes e sujeitos da comunidade/espaços e dinâmicas sociais e culturais	O tema gerador que traz questões que se articulam com outras áreas ou questões			
(migrações, festas, tradições, etc.) ou tema gerador que articula todas essas	de conteúdo ou metodológicas que permitam articulação para investigação com			
dimensões.	outras áreas.			
Exemplos de potenciais e saberes:				
https://cidadeseducadoras.org.br/especiais/curriculo-da-cidade-educadora/				
Mapa colaborativo dos Potenciais educativos de Tremembé:				
https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=1upacue_Btoc5-				
3PTajwNbttVKNjrF_OK≪=-22.984832963456917%2C- 45.54298190552896&z=13> Último acesso em 22/03/2019				
10.0 12.0 10.0 00.0 00.0 00.0 00.0 00.0	ļ			

ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS

Somativas e formativas (provas, autoavaliação rápida, autoavaliação por rubrica, atividades, produções, portfólios, etc.)

Possibilidades:

- Tarefa que, ao ser feita, evidencia que o aluno compreendeu, se apropriou e elaborou sentido com conteúdos de aprendizagem: trabalho em grupo e/ou individual (produção de texto, performance, jogo, painel, maquete etc.)
- Preenchimento de uma tabela de hipóteses sobre as características de Tremembé: passado/presente/tendências futuras produção de desenho e descrição de fotografias (jogo de cartas e ditado fotográfico)
- Autoavaliação e avaliação em grupo a partir de projeto coletivo de linha do tempo pictórica sobre Tremembé
- Confecção de caderneta de campo com diferentes tipos de registro (texto, desenho, esquemas, legendas coloridas em mapa) demonstrar pelos registros no caderno/caderneta de campo atenção e acompanhamento de todas as etapas investigativas em sala de aula
- Avaliação Somativa (testes, provas, tarefas)
- Autoavaliação (por tabela, gráficos ou textos)
- Avaliação por pares (aluno observador; feedback entre pares)
- Portfólio e documentação (organizar, identificar e descrever mural, caderno, pasta de trabalhos)
- Observador convidado (faz observação com base em critérios previamente compartilhados)
- Observação dos pais (faz observação com base em critérios previamente compartilhados)

Ideal: Descrever critérios de compreensão para avaliar as evidências de avaliação dos estudantes (ex: insuficiente, básica, intermediária e avançada/baseada, por exemplo, baseada no SAEB) ou seja, critérios de desempenho (Possibilidade: criar rubricas ou critérios para avaliação de produtos finais - tipo trabalhos, apresentações, projetos). Pode-se utilizar as 6 facetas da compreensão para ajudar a descrever o desempenho esperado:

- Interpretar: o aluno oferece uma explicação plausível e apoiada de texto, dados, experiência (Observar atentamente, descreve, relaciona)
- Explicar: o aluno generaliza, faz conexões, pode colocar em suas próprias palavras (estabelecer relações, fazer conexões de causalidade, influência apoiado em trechos de texto, dados, experiência)
- 3. Aplicar: o aluno pode transferir, adaptar, ajustar, abordar novos problemas e criar ou imaginar cenários
- 4. Assumir diferentes Perspectivas: o aluno percebe de diferentes pontos de vista em uma questão (Empatizar: o aluno pode se colocar no lugar das pessoas / personagens)
- 5. Auto compreensão: o aluno pode se autoavaliar, ver os limites de sua compreensão, refletir sobre sua própria aprendizagem (metacognição)

PLANO DE APRENDIZAGEM

Definição da modalidade organizativa a ser adotada, suas metodologias, tipos de agrupamento, espaços de aprendizagem, cronograma e recursos.

Possibilidades:

Sequências Didáticas;

Projetos;

Roteiro de Estudos;

Planos de aula (semanal, quinzenal)